

# **CORRELAÇÃO ENTRE MEDIDAS OBJETIVAS E SUBJETIVAS DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO EM IDOSOS DO NORDESTE DO BRASIL: DADOS PARCIAIS**

Livia de Araujo Mota, Fabianna Resende de Jesus Moraleida, Mayle Andrade Moreira, Ana Carla Lima Nunes

**INTRODUÇÃO:** A atividade física e o comportamento sedentário são variáveis importantes para acompanhamento da saúde do idoso, porém os instrumentos objetivos e subjetivos presentes na literatura para avaliá-las são pouco explorados na população idosa brasileira, o que pode trazer incerteza sobre a avaliação clínica. **OBJETIVOS:** Investigar a correlação entre medidas objetivas e subjetivas de atividade física e comportamento sedentário. **METODOLOGIA:** Estudo transversal realizado com idosos de função cognitiva preservada. Foram avaliados dados sociodemográficos e clínicos. O International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) registrou por autorrelato a (1) taxa de gasto metabólico (METS) e (2) tempo sentado na semana. O monitor de atividade física Actigraph (modelo wGT3X-BT) registrou, de forma objetiva, a (1) média de tempo de atividade moderada a intensa por dia, (2) média de gasto calórico por dia, (3) METS, (4) média em minutos dos eventos sedentários. A análise foi feita no SPSS utilizando o teste de correlação de Spearman 22.0. **RESULTADOS:** Participaram 50 idosos, 86% eram mulheres, com média de idade de 68,7 ( $\pm 6,19$ ) anos e média de 3 ( $\pm 1,54$ ) comorbidades. Metade dos participantes possuíam o 1º grau incompleto. Não houve correlação entre os METS (IPAQ) e a média de gasto calórico por dia ( $r=0,267$ ;  $p=0,064$ ), METS do Actigraph ( $r=0,246$ ;  $p=0,088$ ) e tempo de atividade moderada a intensa por dia ( $r=0,254$ ;  $p=0,074$ ). Houve fraca correlação do tempo sentado na semana (IPAQ) e a média em minutos dos eventos sedentários ( $r=0,295$ ;  $p=0,040$ ). Os dados apresentados são de caráter preliminar. **CONCLUSÃO:** As medidas de atividade física e comportamento sedentário coletadas na prática clínica de forma subjetiva, na maioria das vezes, não se correlacionam com as medidas objetivas em idosos do Nordeste do Brasil.

Palavras-chave: Atividade Física. Comportamento Sedentário. Idoso. Fisioterapia.